

MONITORIA DE FARMACOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KARINA DONATTI¹; MARINA PIZARRO DIAS DA COSTA²; JUCIMARA
BALDISSARELLI³

¹Universidade Federal de Pelotas – karinamanfrin@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marinapdcosta@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – jucimara.baldissarelli@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior encontram um desafio muito grande quando precisam aliar o conhecimento ensinado e o conhecimento aplicado na prática, por isso criam inúmeras ferramentas educacionais para concluir tal objetivo e uma delas é o programa de monitorias (LIMA, T.S.; PINHEIRO, S.S, 2018). Dessa forma, a monitoria funciona como um subsídio em que, além de o aluno-monitor complementar seus conhecimentos, ele também auxilia no desenvolvimento de outros alunos e futuros colegas de profissão com dificuldades para aprender (NÓBREGA, L.M.; BÓ, D.D., 2020).

Essa prática é baseada e regulamentada primeiramente pela Lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, a qual fixou normas de funcionamento do ensino superior e estabeleceu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica. Além dela, também há a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº9.384/96), a qual corrobora a importância da atividade de monitoria na formação dos estudantes do ensino superior (VICENZI, C. B. et al., 2016).

Sendo assim, a monitoria abrange o conteúdo curricular e pode ter dois monitores responsáveis pela mesma disciplina, chamado de monitoria com pares (díades). Além disso, o tipo de monitoria praticada, inclusive descrita nesse relato de experiência, chama-se “monitoramento de bases iguais”, quando o monitor não precisa ter habilidades superiores às dos colegas, apenas trabalham juntos para aprofundar o estudo (ASSIS, F.; BORSATTO, A.Z.; SILVA, P.D.D.; PERES, P.L.; ROCHA, P.R.; LOPES, G.T., 2006).

Diante desta realidade, o monitor exerce funções que englobam o auxílio na elaboração do cronograma e planejamento da disciplina, preparo de listas de exercícios, soluções de dúvidas, sugestão de bibliografia complementar, apoio e estímulo aos alunos que procuram a monitoria (NÓBREGA, L.M.; BÓ, D.D., 2020).

O objetivo deste relato de experiência é deflagrar a prática da monitoria, primeiramente, entre os alunos, com intuito de estimular a procura deste programa caso haja dúvidas ou falhas no ensino no decorrer dos cursos e, também, entre as instituições, com o objetivo de impulsionar o surgimento de novas monitorias e, assim, formar alunos completos e prontos para o mercado de trabalho.

2. METODOLOGIA

Antes do ano de 2020 a monitoria de Farmacologia do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas era realizada presencialmente, porém, com o advento da pandemia, as atividades tanto da Universidade quanto da monitoria precisaram transformar-se e passaram a ser em formato remoto. Dessa forma, as atividades foram realizadas através da plataforma online e-aula,

no período de 01/04/2021 a 30/06/2021, mesma duração do semestre 2020/2 proposto pela UFPEL.

A disciplina ofertada ao quarto semestre do curso era composta de duas turmas, chamadas de M1 e M2 com 60 e 48 alunos respectivamente, as quais foram monitoradas por duas alunas do curso de Medicina da mesma instituição já aptas e aprovadas na disciplina de Farmacologia de seu curso. A monitoria era feita de forma voluntária, ou seja, sem bolsas ou ajuda financeira, e as alunas que participaram dessa tarefa foram selecionadas procurando a coordenadora da disciplina e mostrando interesse, já que haviam passado pela matéria e se afeiçoado.

Antes das atividades iniciarem, a professora coordenadora de Farmacologia entrou em contato com as duas acadêmicas para combinar e explicar as atividades e os compromissos com a monitoria. Dessa forma, foi explicado que além das aulas, seriam realizados semanalmente os “fóruns”, os quais são ambientes na plataforma e-aula com objetivo de interação entre os alunos, ou seja, perguntas e respostas entre os acadêmicos, compartilhamento de vídeos, artigos, relatos de caso e qualquer outro meio de conhecimento que viesse para somar no conhecimento e discussão. Além disso, esses fóruns seguiam os assuntos estudados em aula durante a semana, então cada semana havia um fórum diferente, com tema diferente e as monitoras auxiliavam no acompanhamento da participação dos alunos no fórum, interagindo com esses quando julgassem necessário e em tópicos que demandavam maior atenção. Ainda, caso percebessem a não participação, as monitoras buscavam contatar os alunos para incentivar a participação dos mesmos e discutiam com a docente possíveis maneiras de recuperação.

Além dessas atividades, as monitoras foram responsáveis pela produção de questões para fixação de matérias e se colocaram à disposição para dúvidas, reclamações, ajudas de formas variadas e interface entre professor-aluno a qualquer hora do dia através do chat de conversas da plataforma e-aula, inclusive, de forma proativa lembraram os alunos da importância de participar das atividades durante o semestre. Ao longo do período foram respondidas 15 perguntas referentes a turma M1 e 16 perguntas referentes a turma M2 e foram realizados 12 fóruns.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria é um serviço oferecido pelas instituições de ensino superior, em que o aluno é inserido na docência (NÓBREGA, L.M.; BÓ, D.D., 2020). Constitui-se como uma oportunidade para o estudante ter um maior contato e relação com o ambiente universitário, a partir do momento em que adquire responsabilidades comuns ao docente (LIMA, T.S.; PINHEIRO, S.S., 2018).

Segundo VICENZI et al. (2016), a monitoria gera impacto positivo no aprendizado, desempenho acadêmico, participação em projetos de pesquisa, escolha de atuação em área dentro do curso e identificação com a carreira acadêmica. Além disso, a monitoria se configura como um projeto extracurricular que possibilita a complementação das horas curriculares.

A experiência de sermos monitoras de farmacologia nos possibilitou revisar e estudar, constantemente, assuntos que já tivemos contato dentro da graduação. Isso fez com que estivéssemos sempre atualizadas e dispostas a sanar possíveis dúvidas dos discentes. Ademais, essa vivência possibilitou-nos estreitar laços com nossa orientadora e, também, com os alunos monitorados, intensificando a relação

aluno-professor e contribuindo para que o aprendizado e as dúvidas dos discentes fossem sanadas de forma rápida e simples.

A plataforma em que foram realizadas as aulas e atividades curriculares, denominada E-aula, permitiu um contato aberto e eficaz para solucionar problemas e dúvidas referentes ao conteúdo ou ao andamento da disciplina. Assim, em algumas oportunidades os alunos nos procuraram para explicar a não participação nas atividades e, em discussão com a docente, se buscaram formas de possibilitar a recuperação, mantendo os alunos motivados a continuarem na disciplina. A implementação do ensino remoto, por conta da COVID-19, trouxe desafios mas também demonstrou ser uma forma de ensino de grande auxílio à aprendizagem, visto que a disponibilização de materiais e a interação entre professor e aluno tornou-se mais estreita por conta da ferramenta de mensagens disponível na plataforma, podendo ser acessada a qualquer momento e em qualquer lugar.

A disponibilização de materiais - artigos, videoaulas - é uma forma de aprofundamento do conteúdo e acesso à novas informações referentes ao conteúdo ministrado. Ademais, a participação cobrada nos fóruns de discussão sobre os temas propostos pela professora, possibilitou com que os alunos trouxessem assuntos de grande relevância, compartilhando materiais, além de curiosidades, fazendo com que houvesse discussões importantes e muito proveitosas durante a semana.

4. CONCLUSÕES

A experiência da monitoria nos trouxe oportunidades e vivências que levaremos para a vida. A aproximação com a docência contribuiu para o aprofundamento dos nossos conhecimentos prévios referentes aos assuntos ministrados nas aulas, já que estávamos sempre estudando para nos mantermos a par das dúvidas dos alunos. Além disso, estreitamos a relação aluno-professor, ao passo que éramos “pontes” dessa relação, transmitindo recados e comunicando eventuais novidades sobre a disciplina.

Por conta da pandemia de COVID-19, o meio virtual possibilitou maior contato e acesso aos materiais propostos pela professora. Com isso, a solução de dúvidas e questionamentos referentes ao conteúdo foi ampliado por nós, monitoras, visto que o acesso à internet é diário e os alunos têm a possibilidade de terem suas dúvidas elucidadas de forma mais rápida.

Somos gratas pela oportunidade que tivemos do contato com a docência e dos desafios em que fomos apresentadas durante essa experiência valorosa e muito proveitosa para nossa vida acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NÓBREGA, L.M.; BÓ, D.D. Relato de experiência sobre a monitoria de bioquímica à distância: a importância da disciplina para o curso de enfermagem. In: BARROS, I.C.S.; LACERDA, C.S.; ALVES, M.A. **Relatos de Monitoria: Formação, Aprendizado e Experiência**. Cabedelo, Paraíba: Editora UNIIESP, 2020. Cap.1, p.07-13. ASSIS, F.; BORSATTO, A.Z.; SILVA, P.D.D.; PERES, P.L.; ROCHA, P.R.; LOPES, G.T. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006.

LIMA, T.S.; PINHEIRO, S.S. A importância da monitoria acadêmica no desenvolvimento profissional do monitor: relato de experiência. In: **VI ENCONTRO DE MONITORIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**. Fortaleza, 2018. CONEXÃO FAMETRO 2018. Disponível em <<https://www.doity.com.br/anais/conexaofametro2018/trabalho/70746>>. Acesso em: 26/07/2021 às 10:59

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v.12, n.3, p.88-94, 2016.